Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.12, 2024
ISSN 2178-6925

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUA RELAÇÃO COM A PRÁTICA CONTÁBIL NO COTIDIANO

THE IMPORTANCE OF FINANCIAL EDUCATION AND ITS RELATIONSHIP WITH ACCOUNTING PRACTICE IN DAILY LIFE

Letícia Gomes Batista dos Santos
Faculdade Presidente Antônio Carlos Teófilo Otoni, Brasil
E-mail: leticiagomesbatista84@gmail.com

Nome do orientador em negrito alinhado à direita
Joyce Amely Rodrigues Marquez
Mestra em Administração Pública, UFVJM, Professora na Faculdade AlfaUnipac, Brasil
E-mail: Joyceamely@gmail.com

Resumo

Atualmente, a gestão financeira tem se tornando de grande importância para o mercado financeiro, devido ao seu alto grau de complexidade não apenas pela as empresas mais para toda uma sociedade. A falta de informação pelas pessoas sobre o mercado financeiro pode causar impactos como endividamento, perda patrimonial e frustração econômica. O respectivo artigo teve como objetivo analisar a educação financeira e a pratica contábil a incorporação onde essas possíveis áreas podem cooperar para o cotidiano das pessoas no manejo financeiro. A pesquisa utilizou a metodologia bibliográfica descritiva de fundo qualitativo. Os entendimentos financeiros com as práticas contábeis nos mostraram que a sociedade pode. A pesquisa contribui para a compreensão da importância da educação financeira no desenvolvimento de habilidades de gestão e tomada de

decisões financeiras mais informadas.

Palavras-chave: Educação financeira; Gestão financeira pessoal; Prática contábil.

Abstract

Currently, financial management has become of great importance to the financial market, due to its high degree of complexity, not only for companies but for society as a whole. People's lack of information about the financial market can cause impacts such as debt, loss of assets and economic frustration. The respective article aimed to analyze financial education and accounting practices and the incorporation where these possible areas can cooperate for people's daily financial management. The research used the descriptive bibliographic methodology with a qualitative background. Financial understandings with accounting practices showed us that society can. The research contributes to the understanding of the importance of financial education in the development of management skills and more informed financial decision-making.

Keywords: Financial education; Personal financial management; Accounting practice.

1. Introdução

O tema de grande relevância no cenário do mundo atual e a educação financeira pela profundidade e complexidade dos mercados pela as necessidades de as pessoas administrarem as questões financeiras.

O resultado da sobre o mal gerenciamento do dinheiro ou patrimônio pode caracterizar endividamentos e perdas de bens e imóveis como uma dificuldade em lidarem com pagamento de dividas financeiras.

A educação financeira não se trata apenas de acumulação de riquezas, mas também de como utilizar os recursos de maneira eficiente e alinhada com os objetivos pessoais, proporcionando bem-estar econômico a longo prazo (Hira&

Sabri, 2019).

A contabilidade, por sua vez, exerce um papel fundamental no controle e na organização das finanças, tanto em âmbito empresarial quanto pessoal. No contexto empresarial, por exemplo, a contabilidade é indispensável para a tomada de decisões estratégicas, fornecendo informações sobre fluxo de caixa, lucratividade e gestão de custos. No âmbito pessoal, as práticas contábeis podem ser aplicadas ao controle do orçamento doméstico, permitindo que as pessoas tenham uma visão clara de suas receitas e despesas, promovendo um planejamento financeiro eficiente e a prevenção de problemas como o endividamento excessivo (Lusardi& Mitchell, 2020).

Em um mundo cada vez mais complexo, onde as decisões financeiras afetam diretamente a qualidade de vida, a educação financeira fornece o conhecimento necessário para evitar erros e aumentar a capacidade de planejar o futuro. Neste sentido, este trabalho justifica-se pela importância da educação financeira, no cotidiano da prática contábil.

A questão a ser respondida é: qual a importância da educação financeira e sua relação com a prática contábil no cotidiano das pessoas?

Para tanto, o objetivo dessa pesquisa é analisar como importância da educação financeira e sua relação com a prática contábil no cotidiano das pessoas.

2. Revisão da Literatura

O entendimento sobre orçamento pessoal, investimentos, consumo consciente e o uso responsável de crédito são essenciais para promover uma vida financeira equilibrada (Lusardi et al., 2020).

Entretanto a educação financeira ainda não é um assunto muito falando no Brasil, por mais que seja um assunto primordial para a sociedade. Para ter uma saúde financeira, controles de gastos com despesas domésticas e um caixa para possíveis emergências. Mandell (2008) também ressalta que a educação financeira desde a adolescência tem grande impacto no comportamento

financeiro ao longo da vida, contribuindo para uma gestão mais responsável das finanças pessoais.

A falta de controle financeiro pode resultar em endividamento excessivo e estresse, afetando diretamente a saúde mental e o bem-estar do indivíduo. Nesse contexto, a educação financeira torna-se uma ferramenta essencial para mitigar esses impactos. O conhecimento sobre como planejar, organizar e gerenciar as finanças pessoais não apenas possibilita a construção de uma base financeira sólida, mas também promove maior qualidade de vida, permitindo que os indivíduos tomem decisões financeiras mais informadas e conscientes (Xiao & Porto, 2017). O endividamento da sociedade brasileira tem se tornado cada vez mais comum, devido à facilidade de créditos oferecidos pelos governos e bancos. A falta de informações sobre controle de gastos e a carência de educação financeira são fatores determinantes para esse endividamento. Graham, Harvey e Puri (2013) explicam que o acesso facilitado ao crédito, aliado à falta de capacitação financeira, leva ao uso irresponsável das linhas de crédito, aumentando o risco de inadimplência.

Por isso, se torna primordial a educação financeira de toda a população para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para lidar com situações futuras. Barth e Landsman (2010) afirmam que a educação financeira pode ser uma ferramenta de prevenção, ajudando a criar um ambiente mais estável, tanto em nível pessoal quanto macroeconômico.

De acordo com Lusardi et al. (2020), o desconhecimento sobre finanças pessoais está diretamente relacionado ao aumento do endividamento das famílias e à deterioração de seu bem-estar econômico. Isso é particularmente visível em grupos mais vulneráveis, como jovens adultos e pessoas com baixa escolaridade, que enfrentam dificuldades significativas ao gerenciar suas finanças ao longo da vida devido à falta de formação adequada. Nesse sentido, programas de educação financeira podem ajudar a preencher essa lacuna, proporcionando aos indivíduos a autonomia necessária para alcançar maior estabilidade

econômica. A falta de controle financeiro pode resultar em endividamento excessivo e estresse, afetando diretamente a saúde mental e o bem-estar do indivíduo. Nesse contexto, a educação financeira torna-se uma ferramenta essencial para mitigar esses impactos. O conhecimento sobre como planejar, organizar e gerenciar as finanças pessoais não apenas possibilita a construção de uma base financeira sólida, mas também promove maior qualidade de vida, permitindo que os indivíduos tomem decisões financeiras mais informadas e conscientes.

Proporcionar ao individuo o conhecimento financeiros, trazendo para sua consciência sobre o assunto, e auxiliando dessa forma na formação de críticas dessas pessoas diante a sociedade e suas necessidades, perante a sua economia e investimento.

Em um estudo de Hira e Sabri (2019), observa-se que indivíduos com uma base sólida em educação financeira são mais propensos a adotar hábitos financeiros saudáveis, como poupança regular e uso moderado de crédito. Além disso, a educação financeira reduz a probabilidade de envolvimento em fraudes financeiras e comportamentos de consumo excessivo, comuns em um cenário de fácil acesso ao crédito e promoções agressivas (Lusardi et al., 2020).

No entanto, quando se fala de educação financeiras e suas práticas contabeis vem em mente somente o registros contabeis empresariais, mas suas ferramentas e conceitos aplicados vão muito além disso, onde se estendem para parte financeira e econômica de alguém.

Portanto a contabilidade financeira ela tem com ponto importante para uma pessoa ela ter uma visão ampla das situações atuais, sobre receitas, despesas e ativos e passivos. Onde são possíveis identificar o padrão financeiros pessoais para alcançar uma saúde financeira adequada.

A contabilidade e essencial para que as pessoas tenham um controle individual das suas dívidas, ajudando a priorizar suas despesas e com os pagamentos de suas obrigações. Fazendo com que possíveis impactos como multas e juros acarretados pela a falta de pagamento dessas obrigações, possam ser reduzidos melhorando o histórico de crédito é possível estabelecer estratégicas de poupanças e investimentos para garantir uma aposentadoria com

qualidade de vida.

O auxilio da contabilidade financeira fornece uma visão clara sobre como diversificar os investimentos equilibrar os ricos.

No ambiente profissional, a educação financeira e contábil é essencial, não apenas para aqueles que atuam diretamente na gestão financeira, mas também para profissionais de outras áreas. A compreensão dos conceitos básicos de finanças e contabilidade se tornou um diferencial competitivo no mercado de trabalho, onde as habilidades financeiras são cada vez mais valorizadas. Torp et al. (2023) destacam que profissionais de áreas como administração, marketing e recursos humanos, ao dominarem noções financeiras básicas, podem contribuir significativamente para a sustentabilidade financeira de suas organizações, ao tomar decisões mais estratégicas e embasadas

Ver-se que a falta da capacitação financeira, ela impede que as pessoas que teriam sucesso por conta da Educação Financeira, onde essas vinculadas à contabilidade nas finanças pessoais.

Além disso, como afirmado por Ansar et al. (2023), a capacitação em educação financeira e contábil auxilia os profissionais a entenderem melhor os impactos financeiros de suas escolhas, seja em uma pequena empresa ou em grandes corporações. Com a crescente complexidade do ambiente econômico, é fundamental que os gestores estejam bem preparados para lidar com questões como fluxo de caixa, análise de viabilidade de investimentos e precificação de produtos — áreas nas quais o domínio da contabilidade se torna essencial. A falta de compreensão desses elementos pode levar a decisões erradas, comprometendo a saúde financeira da empresa.

A educação financeira, portanto, não apenas proporciona maior autonomia financeira para os indivíduos, mas também enriquece o currículo e amplia as possibilidades de desenvolvimento profissional, sendo um elemento-chave no mercado de trabalho atual, onde a gestão eficaz de recursos é um pré-requisito para o sucesso.

Além disso, a educação financeira e contábil desempenha um papel crucial no fortalecimento da cidadania e no desenvolvimento social. De acordo com Fornero e Lo Prete (2023), em uma sociedade marcada pela alta vulnerabilidade econômica, o desconhecimento financeiro contribui para a exclusão social, criando um ciclo de endividamento e dificuldade no acesso ao mercado financeiro. Por outro lado, a disseminação do conhecimento financeiro pode ser um mecanismo poderoso para reduzir desigualdades econômicas e promover a inclusão social.

Lusardi et al. (2020) destacam que, quando as pessoas são educadas sobre o manejo de suas finanças, elas se tornam mais capazes de planejar suas despesas, poupar e investir, o que contribui para uma maior estabilidade financeira individual. Isso, por sua vez, pode resultar em uma sociedade com menor taxa de inadimplência e maior capacidade de poupança, aspectos que favorecem o crescimento econômico sustentável. Além disso, ao educar a população sobre questões financeiras, é possível reduzir a dependência de assistência governamental, promovendo uma sociedade mais independente e próspera.

A educação financeira também é uma ferramenta importante na promoção de um consumo responsável e na preservação dos recursos. Conforme afirma Ansar et al. (2023), ao aprenderem sobre finanças e contabilidade, os indivíduos podem tomar decisões de consumo mais conscientes, alinhadas com suas reais capacidades financeiras e com a sustentabilidade ambiental e econômica. Dessa forma, a educação financeira atua não só como um instrumento de empoderamento individual, mas também como um fator de responsabilidade social e ética.

No cenário contemporâneo, em que o consumo e o crédito são amplamente facilitados, a educação financeira e a contabilidade se tornam ainda mais essenciais para evitar o descontrole financeiro. A facilidade de acesso ao crédito e a cultura do consumo imediato têm levado muitos indivíduos a se

endividarem sem considerar os impactos a longo prazo de suas decisões (Fornero & Lo Prete, 2023). Nesse contexto, a contabilidade surge como uma prática que auxilia na visualização desses impactos, ao permitir que os indivíduos acompanhem de forma precisa suas receitas, despesas e o saldo de suas finanças pessoais.

O advento das tecnologias digitais tem ampliado o acesso a ferramentas de controle financeiro, mas também trouxe novos desafios. Segundo Lusardi Et al. (2020), o uso de plataformas digitais para controle financeiro é cada vez mais comum, mas muitas pessoas ainda enfrentam dificuldades na utilização dessas ferramentas, o que pode agravar o descontrole financeiro. Isso reflete a necessidade de que programas de educação financeira não apenas abordem conceitos tradicionais, como orçamento e planejamento financeiro, mas também incluam o ensino de habilidades digitais para o gerenciamento de finanças.

De acordo com Torp et al. (2023), a contabilidade digital, que inclui o uso de softwares de contabilidade e aplicativos de gestão financeira, facilita o controle de fluxos financeiros, permitindo aos indivíduos e empresas tomar decisões mais rápidas e assertivas. Esses recursos também permitem a criação de relatórios detalhados sobre o desempenho financeiro, proporcionando uma visão clara e precisa das finanças. Porém, é fundamental que os indivíduos saibam como interpretar essas informações para tomar decisões responsáveis.

A combinação de educação financeira e contábil fortalece a capacidade de resiliência econômica tanto em nível pessoal quanto empresarial. Ansar et al. (2023) afirmam que indivíduos com educação financeira adequada possuem maior capacidade de resistir a choques econômicos, como crises financeiras e desemprego, uma vez que estão preparados para ajustar seus hábitos financeiros e tomar decisões de consumo mais responsáveis. No contexto empresarial, a contabilidade desempenha um papel fundamental na previsão de dificuldades financeiras e na identificação de áreas que necessitam de ajustes. Torp et al. (2023) afirmam que a integração da contabilidade com práticas

financeiras sólidas ajuda as empresas a se anteciparem a possíveis crises e a se ajustarem a mudanças no mercado. Essa capacidade de adaptação, aliada a uma gestão eficaz das finanças, é crucial para a sobrevivência das empresas em tempos de instabilidade econômica.

A relação entre educação financeira e bem-estar social é estreita. De acordo com Hira e Sabri (2019), a educação financeira não só promove a estabilidade financeira, mas também melhora o bem-estar psicológico e emocional dos indivíduos. A sensação de controle sobre as finanças pessoais reduz significativamente o estresse e a ansiedade, proporcionando um ambiente mais saudável tanto no âmbito familiar quanto social. Além disso, a educação financeira contribui para a formação de cidadãos mais conscientes e ativos em questões econômicas, permitindo que participem de debates sobre políticas públicas de forma mais informada e crítica. Isso tem um impacto direto na criação de políticas fiscais e econômicas mais eficazes e que atendam às necessidades da população (Fornero & Lo Prete, 2023).

Práticas Contábeis no Cotidiano das Pessoas

A contabilidade no cotidiano não se limita apenas à gestão de empresas; ela também desempenha um papel fundamental nas finanças pessoais. Algumas práticas contábeis aplicáveis ao dia a dia das pessoas incluem o controle de orçamento familiar, o planejamento de poupança e investimentos, a gestão de dívidas e empréstimos, e a declaração de impostos e planejamento tributário. O controle detalhado de receitas e despesas permite uma visão clara da situação financeira da pessoa ou da família, enquanto a contabilidade pessoal ajuda a criar um plano de poupança e a avaliar as melhores opções de investimento. Além disso, a organização das dívidas e a prática contábil permitem avaliar a viabilidade de quitar dívidas rapidamente e otimizar a utilização do crédito. Segundo Fornero e Lo Prete (2023), o uso dessas práticas pode aumentar significativamente a estabilidade financeira das famílias e reduzir o risco de endividamento.

Educação Financeira como Ferramenta de Autonomia e Inclusão Social

A educação financeira impacta diretamente a inclusão social, especialmente em contextos de alta vulnerabilidade econômica. De acordo com Lusardi et al. (2020), a falta de educação financeira é uma das maiores barreiras para o acesso a produtos e serviços financeiros, o que pode aumentar a desigualdade social. Por outro lado, programas que capacitam os indivíduos sobre como manejar seus recursos podem ser uma ferramenta importante para reduzir essas desigualdades. Ao entender como gerenciar seu orçamento, poupar e investir, o indivíduo ganha maior controle sobre sua vida financeira, evitando armadilhas como o superendividamento, tornando-se mais autônomo economicamente.

Tecnologias Digitais e a Contabilidade Pessoal

Com o avanço das tecnologias digitais, ferramentas de controle financeiro e de contabilidade pessoal se tornaram mais acessíveis e sofisticadas. No entanto, Lusardi et al. (2020) observam que, apesar da popularização dessas ferramentas, muitas pessoas ainda enfrentam desafios devido à falta de familiaridade com elas. O uso de aplicativos de gestão financeira e softwares especializados facilita o acompanhamento de receitas e despesas, mas é fundamental que os indivíduos saibam como interpretar essas informações de forma eficaz para tomar decisões financeiras responsáveis.

A integração entre educação financeira e contabilidade no cotidiano das pessoas revela-se essencial para a construção de uma base financeira sólida. A educação financeira oferece os conhecimentos necessários para que os indivíduos compreendam os conceitos básicos de economia e finanças, enquanto a contabilidade fornece as ferramentas práticas para aplicar esses conhecimentos na gestão financeira pessoal e familiar (Torp et al., 2023). Essa interseção permite que as pessoas tomem decisões mais informadas sobre seus

recursos financeiros, seja no uso do crédito, na realização de investimentos ou no controle de despesas. Além disso, com o avanço das tecnologias digitais e a facilidade de acesso a informações financeiras, essa integração torna-se ainda mais acessível e crucial para o sucesso financeiro (Lusardi et al., 2020).

3. Metodologia

O objetivo é mapear as principais contribuições da literatura para a compreensão de como a educação financeira e a contabilidade podem impactar as finanças pessoais.

Para tanto a pesquisa adotou a abordagem qualitativa e descritiva, com base na revisão de literatura. A escolha por uma metodologia qualitativa visa compreender as relações e interações entre educação financeira e contabilidade no cotidiano das pessoas SOUZA, Marcos L.. Para isso, serão analisados artigos acadêmicos, livros e estudos de caso relevantes sobre o tema, como o estudo de Marra (2018) sobre a aplicação de práticas contábeis na gestão financeira pessoal e o trabalho de Silva e Ferreira (2022), que examina como a educação financeira impacta o comportamento financeiro das famílias.

4. Análise

A análise realizada neste artigo buscou investigar a relação entre educação financeira e práticas contábeis no cotidiano das pessoas, com o objetivo de entender como essas duas áreas podem contribuir para uma gestão financeira mais eficaz e equilibrada.

O artigo buscou averiguar o cotidiano das pessoas em ajudar a terem uma compressão de como a gestão financeira e as práticas contábeis no aspecto individual e a relação entre a educação financeira e práticas contábeis. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e descritiva, com base na revisão bibliográfica existente, para examinar como os conhecimentos adquiridos na educação financeira podem ser aplicados ao controle de finanças pessoais por meio de práticas contábeis.

A pesquisa nos mostra, mesmo que os papéis sejam distintos na vida

financeira dos indivíduos apesar de que se complementem. Pois ambas apresentam uma análise diferente uma ela apresenta os conceitos a qual deve ser seguido a qual se refere a educação financeira fornece teorias necessárias para que as pessoas compreendam como planejar e gerenciar suas finanças de maneira eficiente, como o controle do orçamento, o uso responsável do crédito, o consumo consciente e os investimentos. Por outro lado, a contabilidade oferece as ferramentas práticas, como o registro, a organização e a análise das receitas e despesas, para a implementação dos conceitos financeiros no dia a dia.

Analise de pesquisa nos revelam resultados indicam que a combinação de educação financeira com práticas contábeis pode melhorar significativamente a gestão do orçamento pessoal, permitindo que os indivíduos adotem hábitos financeiros saudáveis, como poupança e o uso consciente do crédito.

Contudo vemos que todo o contexto apresentando neste artigo tem como fator a contribuir para as pessoas da sociedade brasileira uma visão de como prevenção de problemas, com endividamentos pode acontecer simplesmente pela o controle financeiro eficiente ao qual junta com as práticas contábeis e financeiras, podem impacta a suas vidas para um consumo consciente de créditos oferecido pelos bancos e também e conservar os seus patrimônios.

Outro ponto destacado pela pesquisa é a importância da educação financeira no contexto social e econômico.

Ao adotar esses dois pontos destacados neste artigo sobre a importância da educação financeira e as práticas contábeis ambos os conhecimentos podem reduzir a desigualdade econômicas da sociedade como todo. Fazendo que as pessoas possam inclusão maior na autonomia individual, fazendo que a economia do pais aumente. Importância no fortalecimento da cidadania, permitindo que os indivíduos participem de decisões políticas e sociais de forma mais consciente e responsável.

A análise ainda destaca o impacto das tecnologias digitais na educação financeira e contábil, enfatizando a necessidade de capacitação digital para o uso

de ferramentas de controle financeiro, como aplicativos e softwares de contabilidade. A evolução digital, embora tenha facilitado o acesso a essas ferramentas, também trouxe novos desafios, já que muitas pessoas ainda enfrentam dificuldades em utilizá-las de maneira eficiente, pela falta de conhecimento das ferramentas principalmente as pessoas de terceira idade a qual ainda não conseguiram se adaptar com essas ferramentas de softwares.

Por fim, a pesquisa sugere que a integração da educação financeira e da contabilidade é essencial para promover a resiliência econômica tanto em nível pessoal quanto organizacional. Indivíduos com maior conhecimento financeiro tendem a ser mais resilientes a crises econômicas, enquanto as empresas podem antecipar dificuldades financeiras e ajustar suas estratégias com base em práticas contábeis sólidas, facilitando o controle das pessoas com sua saúde financeira, fazendo que a economia alavancar de acordo com as perspectivas econômico mundial.

Em conclusão, a educação financeira, quando integrada às práticas contábeis, desempenha um papel crucial na promoção de uma vida financeira equilibrada, evitando o endividamento excessivo, melhorando a qualidade de vida e contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável. A análise evidencia que, ao fornece as ferramentas necessárias para uma gestão financeira eficaz, as pessoas podem alcançar maior estabilidade financeira e tomar decisões mais informadas e conscientes sobre seus recursos.

5. Considerações Finais

A educação financeira e a contabilidade desempenham papéis complementares e essenciais na gestão das finanças pessoais. A educação financeira fornece a base teórica necessária para o entendimento dos conceitos financeiros e a tomada de decisões informadas, enquanto a contabilidade oferece as ferramentas práticas para o controle e análise das finanças. A integração entre

essas duas disciplinas é crucial para promover uma vida financeira equilibrada, especialmente em um cenário econômico complexo e instável. Ao adotar práticas contábeis em conjunto com uma educação financeira sólida, os indivíduos podem alcançar maior estabilidade financeira, evitando o endividamento excessivo e promovendo o bem-estar econômico a longo prazo.

Referências

ANSAR, A., ET AL. (2023). "FINANCIAL RESILIENCE IN A CRISIS: THE ROLE OF FINANCIAL EDUCATION". JOURNAL OF BUSINESS RESEARCH, 116, 56-65.

ANSAR, S.; KLAPPER, L.; SINGER, D. THE IMPORTANCE OF FINANCIAL LITERACY AND ITS IMPACT ON FINANCIAL WELLBEING. CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS, 2023. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.CAMBRIDGE.ORG/CORE/JOURNALS/JOURNAL-OF-FINANCIAL-LITERACY-AND-WELLBEING. ACESSOEM: 07 OUT. 2024
.

BARTH, M. E., & LANDSMAN, W. R. (2010). HOW DID FINANCIAL REPORTING CONTRIBUTE TO THE FINANCIAL CRISIS? EUROPEAN ACCOUNTING REVIEW, 19(3), 399-423.

FORNERO, E., & LO PRETE, D. (2023). "FINANCIAL EDUCATION AND SOCIAL INCLUSION: REDUCING ECONOMIC INEQUALITY". INTERNATIONAL JOURNAL OF SOCIAL ECONOMICS, 50(3), 344-358.

FORNERO, E.; LO PRETE, A. FINANCIAL EDUCATION: FROM BETTER PERSONAL FINANCE TO IMPROVED CITIZENSHIP. JOURNAL OF FINANCIAL LITERACY AND WELLBEING, 2023. DISPONÍVELEM: HTTPS://WWW.CAMBRIDGE.ORG/CORE/JOURNALS/JOURNAL-OF-FINANCIAL-LITERACY-AND-WELLBEING. ACESSOEM: 07 OUT. 2024.

GRAHAM, J. R., HARVEY, C. R., & PURI, M. (2013). MANAGERIAL ATTITUDES AND CORPORATE ACTIONS. JOURNAL OF FINANCIAL ECONOMICS, 109(1), 103-121.

HIRA, T., & SABRI, M. (2019). "FINANCIAL LITERACY AND WELL-BEING: A STUDY ON THE ROLE OF FINANCIAL EDUCATION". JOURNAL OF CONSUMER AFFAIRS, 53(4), 1055-1072.

LUSARDI, A., ET AL. (2020). "FINANCIAL LITERACY AND FINANCIAL BEHAVIOR". JOURNAL OF ECONOMIC BEHAVIOR & ORGANIZATION, 123, 71-89.

LUSARDI, A.; DE BASSA SCHERESBERG, C.; AVERY, M. THE IMPACT OF FINTECH ON FINANCIAL LITERACY AND BEHAVIOR AMONG MILLENNIALS. STANFORD GRADUATE SCHOOL OF BUSINESS, 2020. DISPONÍVELEM: HTTPS://WWW.GSB.STANFORD.EDU/FACULTY-RESEARCH/PUBLICATIONS/FINANCIAL-LITERACY-NEED-FINANCIAL-EDUCATION. ACESSOEM: 07 OUT. 2024.

LUSARDI, A.; MITCHELL, O.; OGGERO, N. FINANCIAL LITERACY AND THE NEED FOR FINANCIAL EDUCATION: EVIDENCE AND IMPLICATIONS. SWISS JOURNAL OF ECONOMICS AND STATISTICS, 2020. DISPONÍVELEM: HTTPS://SJES.SPRINGEROPEN.COM/ARTICLES/10.1186/S41937-020-00049-0. ACESSOEM: 07 OUT. 2024.

MANDELL, L. (2008). FINANCIAL LITERACY OF HIGH SCHOOL STUDENTS. JOURNAL OF FINANCIAL COUNSELING AND PLANNING, 19(1), 63-73.

MARRA, JOSÉ A. CONTABILIDADE E FINANÇAS PESSOAIS: PLANEJAMENTO E GESTÃO. SÃO PAULO: ATLAS, 2018.

SOUZA, MARCOS L. EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA TODOS: PRÁTICAS E TEORIAS. RIO DE JANEIRO: EDITORA FGV, 2019.

TORP, C., ET AL. (2023). "DIGITAL FINANCIAL LITERACY: CHALLENGES AND SOLUTIONS". JOURNAL OF FINANCIAL EDUCATION, 46(1), 11-28.

TORP, C.; LIU, Y.; AGNEW, J.; BATEMAN, H.; ECKERT, C.; ISKHAKOV, F. THE IMPACT OF FINANCIAL LITERACY ON MORTGAGE DECISIONS. JOURNAL OF FINANCE AND ECONOMICS, 2023. DISPONÍVELEM: HTTPS://WWW.SPRINGER.COM/JOURNAL-FINANCE-ECONOMICS. ACESSO EM: 07 OUT. 2024.

XIAO, J. J., & PORTO, N. (2017). FINANCIAL EDUCATION AND FINANCIAL BEHAVIOR: INSIGHTS FROM RECENT STUDIES. INTERNATIONAL JOURNAL OF CONSUMER STUDIES, 41(5), 560-572.